

PEDRO  
ANTÔNIO  
DE ALARCÓN

# O Chapéu de Três Bicos

TEXTO INTEGRAL



RD  
2 /

TECA

ros de bolso  
europa-américa

62



## ÍNDICE

	Pág.
<i>Prefácio do autor</i> .....	7
I — <i>De quando sucedeu a coisa</i> .....	15
II — <i>De como viviam então as pessoas</i> .....	18
III — <i>Do ut des</i> .....	20
IV — <i>Uma mulher vista por fora</i> .....	23
V — <i>Um homem visto por dentro e por fora</i> .....	27
VI — <i>Habilidades dos dois cônjuges</i> .....	29
VII — <i>O fundo da felicidade</i> .....	32
VIII — <i>O homem do chapéu de três bicos</i> .....	34
IX — <i>Arre, burro!</i> .....	38
X — <i>Da cepa</i> .....	40
XI — <i>O bombardeamento de Pamplona</i> .....	44
XII — <i>Dízimos e primícias</i> .....	51
XIII — <i>Disse a gralha ao corvo</i> .....	55
XIV — <i>Os conselhos de Garduña</i> .....	59
XV — <i>Despedida em prosa</i> .....	65
XVI — <i>Uma ave de mau agouro</i> .....	71
XVII — <i>Um alcaide de trazer por casa</i> .....	73

XVIII — <i>Onde se verá que o Tio Lucas tinha o sono muito leve</i>	77
XIX — <i>Vozes a bradar no deserto</i> .....	78
XX — <i>A dúvida e a realidade</i> .....	81
XXI — <i>Em guarda, cavalheiro!</i> .....	89
XXII — <i>Garduña multiplica-se</i> .....	95
XXIII — <i>Outra vez o deserto e as tais vozes</i> .....	98
XXIV — <i>Um rei de então</i> .....	100
XXV — <i>A estrela de Garduña</i> .....	103
XXVI — <i>Reacção</i> .....	106
XXVII — <i>Em nome do rei</i> .....	107
XXVIII — <i>Ave, Maria Santissima! Meia-noite e meia hora e tudo sossegado!</i> .....	111
XXIX — <i>Post nubila... Diana</i> .....	114
XXX — <i>Uma senhora de classe</i> .....	116
XXXI — <i>A pena de Talião</i> .....	118
XXXII — <i>A fé move montanhas</i> .....	124
XXXIII — <i>Então, e tu?</i> .....	127
XXXIV — <i>Também a corregedora é bem bonita</i> .....	132
XXXV — <i>Decreto imperial</i> .....	136
XXXVI — <i>Conclusão, moral e epílogo</i> .....	139

